



**SOMAPIL**<sup>®</sup>  
madeiras do mundo desde 1990

## NOME CIENTÍFICO

Bagassa guianensis Aubl. , Bagassa tiliaefolia R. Bem.

## NOMES MAIS COMUNS

Tatajuba, Bagaceira, Amarelado

## ORIGEM

Brasil

## FAMÍLIA

Moraceae

---

## BORNE

Branco creme, diferenciado

## CERNE

COR: Amarelo ficando castanho avermelhado quando exposto à luz

VEIO/FIO: Contrafio frequente mais ligeiro

GRÃO: Médio a grosso

TEXTURA: Fina pouco visível

---

## CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Peso em verde (Kg/m<sup>3</sup>): 1,100

Peso a 12% (Kg/m<sup>3</sup>): 795

Retração linear tangencial (T%): 5,2

Retração linear radial (R%): 3,7

Retração volumétrica para 1% de humidade (V%): 11%

Contração de rutura à compressão axial (C12) (N/mm<sup>2</sup>): 78

Contração de rutura à tração axial (C12) (N/m<sup>2</sup>): -

Contração de rutura à flexão estática (F12) (N/m<sup>2</sup>): 121

Módulo de elasticidade em flexão (E12) (N/m<sup>2</sup>): 17,300

## OBSERVAÇÕES

FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO: Prancha

DURABILIDADE: Natural boa

CONSERVAÇÃO: Má impregnação, muito boa resistência a fungos, boa resistência a térmitas e insetos da madeira seca

# TATAJUBA



## TRANSFORMAÇÃO

ACABAMENTO: Bom

APARAFUSAMENTO: Bom, por vezes necessidade pré-furação

COLAGEM: Boa

ENCURVAMENTO: -

MAQUINAÇÃO: Sem dificuldades, exceto se existir contrafio

PREGAGEM: Boa, por vezes necessita de pré-furação

SECAGEM: Sem riscos importantes, risco de deformação ligeiros e fendas mínimas

SERRAGEM: Necessita força, efeito desafiante mínimo

FOLHA: Interessante em corte plano

## APLICAÇÕES

Interiores, nomeadamente pisos, escadas, construção naval, etc.